

Terceira Idade e Desenvolvimento

Número 1 • Fevereiro de 1999

Ano Internacional do Idoso

O Ano Internacional do Idoso (AII) das Nações Unidas, com início em Outubro de 1998, constitui uma oportunidade única para abordar as questões da terceira idade como um tema de desenvolvimento.

Espera-se que, até ao fim deste século, que a esperança de vida média individual seja aumentada em mais de 20 anos. Se não se deseja que estes anos sejam desperdiçados, então as políticas têm que apoiar as capacidades das pessoas idosas e valorizar a sua contribuição para o desenvolvimento.

O objectivo global do AII é o de promover os Princípios das NU para as Pessoas Idosas, adoptados em 1991, que são fundamentados na independência, participação, cuidados, satisfação pessoal, dignidade.

No âmbito do sistema das NU, as actividades são centradas em torno de:

- * situação das pessoas idosas
- * desenvolvimento individual ao longo da vida
- * relações entre gerações
- * desenvolvimento e envelhecimento de populações.

As NU lançaram um folheto informativo, *Countdown to 1999*, e reformularam o seu *Bulletin on Ageing*, para promover o AII. As iniciativas internacionais para 1999 encontram-se actualizadas na Internet, no endereço: <http://www.un.org/dpcsd/dspd/ageing>.

Neste número:

- A Terceira Idade Global no Século XXI
- Idade Avançada não Significa Dependência
- Acções para a Terceira Idade
- O Género e a Terceira Idade
- A Red Terceira Idade e Desenvolvimento

A Terceira Idade: a questão esquecida do desenvolvimento

Quando começar o Ano Internacional para as Pessoas Idosas (AIIPI), em 1 de Outubro de 1998, o Presidente da África do Sul, Nelson Mandela, terá já 80 anos. Tal, coloca-o na categoria dos 'velhos mais velhos', provavelmente a última e mais marginalizada minoria do mundo de hoje.

Entre as características mais referidas quer pelos admiradores, quer pelos críticos de Mandela, raramente é mencionada a sua idade. No entanto, para muitas dos 550 milhões de pessoas no mundo com mais de 60 anos, a idade é o rótulo que torna invisível outros aspectos das suas vidas. As necessidades significativas e em mudança das pessoas mais velhas, bem como as suas contribuições, são rotineiramente ignoradas no desenvolvimento, tanto quanto o eram questões anteriores relativas 'a

minorias', como o género, o ambiente e os direitos das crianças, que são agora rotineiramente consideradas.

para muitas dos 550 milhões de pessoas no mundo com mais de 60 anos, a idade é o rótulo que torna invisível outros aspectos das suas vidas

Mais de metade das pessoas idosas do mundo vivem em países em desenvolvimento. Estima-se que a Ásia, no ano 2025, contribua com cerca

de 58% do total de idosos no mundo. As pessoas com mais de 80 anos constituem o grupo entre as pessoas mais velhas com crescimento mais rápido. O impacto deste envelhecimento global é generalizadamente temido como um fardo, medido em termos de procura de cuidados de saúde, de rendimento e de apoio familiar. Os benefícios raramente são salientados, mas entre eles inclui-se a riqueza de experiência que as pessoas mais velhas levam consigo para o local de trabalho, para a vida pública e para a família.

Continua na página 3

A Terceira Idade: porquê esta folha informativa?

A capacidade das pessoas idosas para continuarem a se sustentarem a si próprias e para contribuírem para o bem-estar daqueles que as rodeiam, fará uma diferença crucial na prosperidade e segurança de todos os países do mundo. Ao mesmo tempo, a disponibilidade de sistemas de apoio adequados para os idosos está a tornar-se cada vez mais importante para a população em envelhecimento.

A terceira idade é uma questão fulcral de desenvolvimento, e um assunto que tem sido ignorado há demasiado tempo.

Com o folheto "Terceira Idade & Desenvolvimento", esperamos que todos aqueles preocupados com o desenvolvimento e a erradicação da pobreza tenham acesso a temas de interesse real. O TI&D abordará assuntos como a investigação, notícias relacionadas com ONG, governos e agências de desenvolvimento, e os progressos relacionados com a atribuição de importância fulcral da terceira idade em projecto, políticas e instituições.

Na última página, existe um cupão e mais informação sobre a Terceira Idade e as Redes de Desenvolvimento.

Brevlidades



"Existe uma crença prevalente, partilhada por muitas pessoas idosas, que a idade avançada é uma doença que contrairmos por volta dos sessenta anos de idade e da qual nunca mais nos livramos. Mas nos países em desenvolvimento, é a pobreza e não a idade avançada que é a grande doença das pessoas idosas."

Observações introdutórias num seminário sobre Vulnerabilidade Nutricional das Pessoas Idosas.



A Sociedade Gerontológica Africana (SGA Internacional) organizará a sua 3ª Oficina Regional em Nairobi, de 10 a 17 de Abril de 1999. A oficina, subordinada ao tema **Envelhecer em Sociedades em Mudança: A África em preparação para o próximo milénio** analisará a migração, a pandemia da SIDA, os conflitos e a violência, a alteração das estruturas do agregado familiar e as questões da segurança social. Contacto: Professor A Nana Apt, Fax: +233 (21) 50-0940, email: csps@ncs.com.gh



O Dia Mundial da Saúde de 1999 da OMS terá como tema 'o envelhecimento com saúde'.



"Ao contrário de outras importantes mudanças económicas e sociais, é possível prever o envelhecimento com um grau de confiança considerável. Isto dá aos políticos a possibilidade de desenvolverem e de adaptarem estratégias que satisfaçam as necessidades dos idosos de amanhã. Se tal não for feito, a população em envelhecimento pode, de facto, vir a tornar-se a próxima crise social que o mundo em desenvolvimento terá de encarar."

Peter Lloyd Sherlock

O Envelhecimento Global no Século XXI

Como resultado da taxa de mortalidade em declínio e das taxas de fertilidade mais baixas e mais estáveis, espera-se que a proporção de pessoas com mais de 60 anos nas regiões em desenvolvimento aumente de 7% para mais do que 12% da população geral, até ao ano 2025. O número de idosos será mais do dobro, crescendo de 330 milhões para 855 milhões.

O crescimento acontece a uma velocidade sem precedentes. Demorou 115 anos para a proporção de idosos em França aumentar de 7% para 14%. Em alguns países em desenvolvimento, uma variação semelhante demorou apenas 20 anos. No Bangladesh, por exemplo, e nesse período de tempo, o número de idosos aumentará de 6 milhões para 17 milhões (10% da população total).

Para alguns países da África ao sul do Sahara, espera-se que a proporção de

idosos decaia ao longo dos próximos 25 anos, mas o número real aumentará significativamente.

Os Idosos mais Velhos

O número de pessoas com mais de 75 anos está também a aumentar nos

países em desenvolvimento. Na Índia, uma pessoa em cada cem tem mais do que 75 anos, e espera-se que esta proporção aumente até 2,5% até ao ano 2025. É um mito acreditar que nos países em desenvolvimento, por terem

uma esperança de vida baixa, não existem populações de idosos. No Bangladesh, uma mulher com 65 anos de idade pode ter a esperança de viver ainda mais 13.

Dados retirados, em grande parte, das excelentes publicações produzidas sob os auspícios de Kevin Kinsella, do US Bureau of the Census, National Institute on Ageing (ver Contactos, página 7).

espera-se que a proporção de pessoas com mais de 60 anos nas regiões em desenvolvimento aumente de 7% para mais do que 12% da população geral, até ao ano 2025

O Envelhecimento com Saúde é um Imperativo Político

A Organização Panamericana de Saúde (OPS) está a trabalhar no sentido de alertar para a possibilidade de mobilizar as capacidades das populações mais velhas nas políticas económica e social. Dando continuidade à sua Cimeira dos Legisladores da Terceira Idade Latino-Americanos, em Montevideo, em 1997, a OPS planeia um evento semelhante para Maio de 1998, nas Caraíbas.

O fórum das Caraíbas reunirá funcionários superiores dos ministérios responsáveis por servir o idoso, juntamente com representantes de organizações não governamentais e de agências internacionais. O objectivo será o de dar continuidade à experiência regional, através da identificação dos modelos adequados para manterem a saúde e a autonomia das pessoas idosas. O fórum tem a finalidade de elaborar um Pacto das Caraíbas sobre Saúde e Terceira Idade, em preparação para o Ano Internacional do Idoso. Mais próximo do fim do ano, durante uma conferência pan-americana dos ministros da saúde, a OPS tentará mobilizar o interesse e a vontade política em torno de um plano tetranual para uma terceira idade com saúde.

A OPS argumenta que os governos precisam de rever as suas opiniões: uma população em envelhecimento constitui um recurso, não um fardo - mas tornar-se-á um fardo se a política e o investimento não forem centrados nas pessoas idosas.

A OPS co-patrocinará uma conferência sobre Terceira Idade e Desenvolvimento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde serão utilizados os resultados de um levantamento piloto para demonstrar o retorno de um investimento adequado na terceira idade e no desenvolvimento.

Para mais informações contactar Martha Peláez, através de pelaiez@paho.org

Breviários



O Género e a Terceira Idade (Dezembro de 97) é uma publicação de 8 páginas que analisa dados e tendências demográficas, produzida pelo *International Programmes Center (IPC)*, do *US Bureau of the Census*. Os próximos números abordarão temas como a saúde, a segurança económica, a prestação de cuidados e as respostas da sociedade às pessoas idosas. Um outro artigo na série *International Briefs* examina as **Tendências de Envelhecimento na África do Sul** (Agosto de 97).

Contactar o *US Bureau of the Census* - ver secção de Contactos, página 7.



A Terceira Idade e a Política Social, Comparações Globais, editada por Peter Lloyd Sherlock e Paul Johnson, é um conjunto estimulante de artigos sobre a terceira idade e desenvolvimento LSE. Preço: £5,00 email: j.ruff@lse.ac.uk



Enfrentando os Desafios da População em Envelhecimento nos Países em Desenvolvimento é o relatório final de um encontro de um Grupo de Peritos, que teve lugar em Malta, em Outubro de 1995. Estabelece as recomendações para um desenvolvimento sustentável para as pessoas idosas nos países em vias de desenvolvimento, abrangendo as políticas nacionais, a família, as mulheres idosas, a saúde, a segurança social e o emprego, e o apoio internacional. Publicado pelo INIA, Malta (ver Contactos, página 7).



Os Duplamente Marginalizados - Pobres e Velhos

A Argentina constitui uma das poucas economias em desenvolvimento que já passou pelo rápido envelhecimento demográfico. Numa pesquisa efectuada sobre os 'villeros' idosos - pessoas que vivem em zonas urbanas pobres em Buenos Aires - Peter Lloyd Sherlock examina a forma como o Estado e outras instituições se podem associar para formarem esquemas de possibilidades de rendimento e restrições.

A rápida aceleração do envelhecimento demográfico gerou um interesse insuficiente nos académicos e nos políticos

O seu livro apresenta uma informação rica acerca das realidades da vida dos idosos urbanos pobres, defendendo que a política deve ser mais baseada em compreensão e menos em presunções. Um conjunto de casos estudados exploram os efeitos das iniciativas locais de assistência social, com uma análise detalhada sobre o papel de uma série de organizações populares. Defende que uma política eficaz de assistência social deve considerar o valor potencial de organizações participativas, particularmente aquelas envolvidas com idosos muito pobres.

Os casos individuais estudados mostram que a maioria dos villeros mais velhos não recebem nenhum tipo de apoio da família; muitos dependem das suas estratégias pessoais para obterem uma grande parte, se não todo, o seu rendimento. Um número pequeno mas significativo não tem rendimento de espécie nenhuma, contando com a caridade dos seus vizinhos ou com os conteúdos dos caixotes do lixo.

Nas suas conclusões, Lloyd Sherlock salienta a importância da inclusão. O idoso deverá ser considerado como parte de uma unidade familiar e da política de assistência social orientada para tal: 'Se a assistência a outros membros do agregado familiar, particularmente crianças, é ignorada, é provável que as pessoas mais idosas venham elas próprias a sofrer', afirma ele.

Velhice e Pobreza Urbana no Mundo em Desenvolvimento, Peter Lloyd Sherlock, Macmillan, Agosto de 1997.

A Terceira Idade: a questão esquecida do desenvolvimento

Continuado da página 1

Particularmente em comunidades pobres, os idosos contribuem de um modo crítico para o agregado familiar, não sendo de desprezar os cuidados prestados às crianças e a pessoas com SIDA e deficientes. A canalização de recursos para permitir ao idoso continuar e desenvolver tais papéis é, claramente, um investimento na sociedade, e não um fardo.

Os políticos e as pessoas envolvidas no desenvolvimento têm que começar a considerar a terceira idade não apenas como uma questão de direitos humanos e justiça social, mas também como uma questão crítica para o desenvolvimento. A velocidade e a escala segundo as quais a nossa população global está a envelhecer tem implicações inevitáveis na utilização eficaz dos recursos.

Ao mesmo tempo, o facto de os programas de desenvolvimento terem impactos diferentes nas pessoas mais velhas e nos outros grupos, bem como o facto de os idosos terem maior probabilidade de viverem em estado de pobreza, tem implicações no delineamento e na implantação de programas.

Os governos e a mais vasta comunidade do desenvolvimento, partilham um compromisso com os Alvos de Desenvolvimento Internacionais - em primeiro lugar, e sobretudo, diminuir para metade o número de pessoas em situação de pobreza extrema, até ao ano de 2015. As políticas e os recursos necessitam de ser redireccionados para que se atinjam dois objectivos: primeiro, para aumentar as possibilidades do idoso para contribuir com a sua experiência, compreensão e actividade para o desenvolvimento humano sustentável; e segundo, para apetrechar o idoso, em desvantagem, para resistir à doença, à dependência, ao isolamento e à pobreza.

Brevlidades



A crise da terceira idade nos países menos desenvolvidos: uma crise para quem? Algumas questões conceptuais e políticas, é o Artigo de Trabalho nº 251, por Mahmood Messkoub, do Instituto de Estudos Sociais, Haia, Holanda, Fax +31 7042 60799.



Um dos desafios que enfrentam as sociedades em envelhecimento em relação à psicologia social diz respeito a como desenvolver uma investigação que seja mais sensível à gerontologia. O artigo **Psicologia Social numa Sociedade em Envelhecimento: a Idade e as Relações entre Gerações** (*Asian Journal of Social Psychology*, Janeiro de 1998, Volume 1, nº 1) analisa estudos sobre as atitudes e os estereótipos relativos aos adultos mais velhos. Examina também os conflitos e a comunicação entre gerações, realçando os papéis dos processos de interacção social, entre grupos e de poder. Faz apelo a uma abordagem do desenvolvimento teórico, que se processe ao longo da vida.



O *United States Bureau of the Census* produziu um cartaz apelativo sobre as populações mais idosas em 100 nações de todo o mundo. O cartaz **Global Ageing in the 21st Century** é para ser utilizado para referência rápida sobre uma selecção de dados estatísticos. Inclui dados e gráficos sobre a estrutura global de idades, em mudança, o crescimento da população idosa nos países em desenvolvimento, os idosos mais velhos e a vantagem das mulheres em termos de esperança de vida. Publicado gratuitamente pelo *United States Bureau of the Census* (ver Contactos, página 7).



Idade Avançada Não Significa Dependência

As ONG e os académicos defendem com vigor crescente que pessoa idosa não é sinónimo de fornecimento de assistência social. Muita da pouca investigação e política sobre o idoso tem estado preocupada com as instituições de assistência social, em vez das realidades económicas diárias dos idosos.

No entanto, a actividade económica não se detém em nenhuma idade específica, particularmente nas comunidades pobres e nos sectores informais. Os estudos da ILO em 20 países africanos sugerem que entre 74% e 91% das pessoas com mais de 65 anos continuam a trabalhar.

Bem-estar antes de assistência social

Paul Johnson discute que as 'taxas de dependência' (tais como a taxa de pessoas com mais de 60 anos em relação àquelas entre 20 e 59, ou a dos pensionistas em relação a contribuintes para esquemas de pensões) têm sido utilizadas para criar um sentimento de uma 'crise da idade avançada' (ver 'Averting the Old Age Crisis', Policy Research Report do Banco Mundial, 1994). Ele acredita que os políticos necessitam de encarar as questões globais de dependência, em vez de assumirem que o problema está

relacionado apenas com as pessoas mais idosas.

O caso da África Ocidental constitui uma boa ilustração. O Burkina Faso tem duas vezes mais pessoas com mais de 60

anos por cada 100 habitantes com idades compreendidas entre os 20 e os 59 anos de idade, do que a Costa do Marfim. Mas no Burkina Faso, 83% dos adultos com

mais de 15 anos são economicamente activos, comparando com apenas 66% na Costa do Marfim. Se a Costa do Marfim pudesse elevar as taxas de actividade das mulheres e dos homens idosos, poderia ver acontecer o envelhecimento da sua população sem colocar mais nenhuma exigências económicas à sua população mais jovem. Para mais informação e discussão mais detalhada, ver **A Terceira Idade e as Políticas Sociais, Comparações Globais**, editado por Peter Lloyd Sherlock e Paul Johnson. Email do STICERD: j.ruff@lse.ac.uk ou Fax: + 44 171 242 2357.

A TI&D dará notícias sobre outras investigações e iniciativas políticas sobre vivências e idosos, e gostaria muito de receber informação de ONG, da comunidade investigadora e dos governos, envolvidos nesta área.

a actividade económica não se detém em nenhuma idade específica, particularmente nas comunidades pobres e nos sectores informais. Os estudos da ILO em 20 países africanos sugerem que entre 74% e 91% das pessoas com mais de 65 anos continuam a trabalhar.

Refugiados Idosos

Um estudo de 1997 baseado num levantamento de 69 delegações do ACNUR encontrou pouco reconhecimento das necessidades e aptidões dos refugiados mais idosos. Esse estudo, revela uma atenção avassaladora sobre o risco de as pessoas mais idosas serem negligenciadas, embora os relatórios de país indiquem que, frequentemente, os idosos continuam a ser os líderes e os decisores da família e da comunidade.

O estudo salienta a importância de considerar as várias abordagens culturais à idade (as definições locais de 'velho', por exemplo, variam entre 46 e 73 anos).

As aptidões das pessoas mais velhas podem ser apoiadas utilizando a experiência adquirida nas questões de género e desenvolvimento. O alargamento das oportunidades económicas e do envolvimento em organizações fora do agregado familiar, por exemplo, tem sido demonstrado como eficaz na maior participação na vida da comunidade e no maior poder de argumentação em casa.

Study of Older Refugees, Issues, Needs and Capabilities, Suzanne Oliver, 1997. **Serviços Comunitários do ACNUR.**

Acções para a Terceira Idade

A TI&D acompanhará as actividades relacionadas com a terceira idade e desenvolvimento, na contagem decrescente para o Ano Internacional do Idoso, em 1999. Serão bem acolhidas notícias provenientes de governos, de agências de desenvolvimento e de ONG. Envie-nos um email para a TI&D, utilizando os endereços na página 7

A Terceira Idade e o Desenvolvimento Humano

Está para ser explorada a viabilidade de incluir a terceira idade como uma das componentes do Índice de Desenvolvimento Humano, do PNUD. A reunião de Fevereiro da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social apelou para que o Programa das NU sobre a Terceira Idade trabalhasse nestas questões em colaboração com o PNUD.

A CDS abordou também o estatuto do grupo de apoio ao AII. Será dada oportunidade a um novo 'Grupo Consultivo para o AII' para discutir iniciativas nacionais e internacionais, relacionadas com a terceira idade. Aberto a governos, ONG e corpos das Nações Unidas, o grupo tem dois coordenadores: a Embaixadora Julia Tavares de Alvarez, da República Dominicana, e o Conselheiro para os Assuntos Sociais, o espanhol Aurelio Fernandez, Presidente da CDS.

O Programa das Nações Unidas para a Terceira Idade está também a elaborar propostas para uma base de dados na internet, sobre políticas e programas sobre a terceira idade.

A Grã-Bretanha Financia uma Importante Pesquisa

O Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DPDI) está a investir uma quantia inicial de um quarto de milhão de dólares para pesquisa sobre a contribuição do idoso no desenvolvimento.

Como parte da sua abordagem de eliminação da pobreza, o DPDI aponta para a criação de políticas e de serviços que dêem melhor resposta às necessidades e aptidões dos idosos pobres e marginalizados nos países em desenvolvimento. A investigação fará apelo aos pontos de vista e às experiências dos idosos pobres, e apresentará um quadro dos modos diversos, complexos e dinâmicos em que eles contribuem para a família e a comunidade.

Como é afirmado na proposta de investigação, 'as políticas dirigidas a retirar as pessoas da pobreza directa necessitam de ser baseadas numa apreciação realista do modo como os idosos gerem presentemente as suas vidas e das contribuições que dão às vidas daqueles que os rodeiam'.

A investigação foi proposta pela HelpAge International, que desenvolverá o programa de três anos de trabalho participativo.

Para mais informações, contactar Pat Holden, DPDI, email: ukecosoc@undp.org **A Terceira Idade & Desenvolvimento divulgará regularmente o progresso e os resultados intermédios desta investigação. Para mais informação, por favor contacte Amanda Heslop, na HelpAge International, através do email: mheslop@helpage.org, ou pelo telefone + 44 (0) 171 404 7201, ou pelo fax + 44 (0) 171 404 7203.**

Campanha Global para uma Terceira Idade com Saúde

O catalítico Programa sobre a Terceira Idade e Saúde, da OMS, está a promover perspectivas inclusivas que reconheçam que o estado de saúde é o produto de todo o ciclo de vida, e é afectado por questões como o género e as circunstâncias sob as quais os idosos envelhecem.

Para serem eficazes, as estratégias têm que manter a coesão entre gerações e têm que ser baseadas em abordagens orientadas para a comunidade.

Envie um fax para Alex Kalache ou para Glen Carpentier através do número + 41 22 791 48 39 ou email kalachea@who.ch

ONG Dá Início a Três Estudos

A HelpAge Índia iniciou três estudos de investigação em colaboração. O estudo Família e Terceira Idade, apoiado pelo Ministério da Segurança Social, estudará 1000 idosos em Deli e na sua periferia, para determinar os tipos de apoio que a família, a sociedade e o governo necessitam. O estudo Terceira Idade Produtiva, em colaboração com o Instituto Metropolitano de Gerontologia de Calcutá, incidirá sobre o que inibe os idosos de procurar trabalho após a reforma quer do sector formal, quer do informal. O terceiro estudo é sobre Lares de Terceira Idade. Para mais informação, contacte a Dra Shabeen Ara da HelpAge Índia, através do fax + 91 11 685 2916 ou do telefone + 91 11 685 5675.

Mulheres Idosas

O Centro de Desenvolvimento da Mulher, no Sri Lanka, foi o local da oficina regional de seis dias sobre o papel das mulheres idosas na Ásia em Desenvolvimento, em Julho de 1997. Financiada pelo programa de ajuda da Noruega (NORAD) e pela embaixada da Holanda em Colombo, e em colaboração com a HelpAge Sri Lanka e o Centro Asiático de Formação sobre a Terceira Idade (ATCOA – *Asia Training Centre on Ageing*), foi centrada nas barreiras que se colocam à participação das mulheres idosas na sociedade, e emitiu uma proposta de 15 pontos, dirigida aos políticos. Contactar Annie Kuran, do ATCOA, através do endereço de email: helpage@chmai.loxinfo.co.th

Coligação 99

'Orientada para o Ano Internacional do Idoso – e para além dele', a Coligação 99 dá as novidades sobre a actividade dos governos e das ONG relacionadas com a terceira idade. Faz uma lista dos contactos e dos pontos centrais do AII. O boletim de 1998 abrange as actividades planeadas para o Dia Internacional do Idoso, em 1 de Outubro de 1998, bem como iniciativas novas, como seja a Afro Elder International, na Zâmbia, uma nova organização empenhada na sensibilização entre profissionais. Email: emullen@aarp.org

Questões da Terceira Idade e Desenvolvimento: As Publicações

A Terceira Idade e Desenvolvimento fará um controle de publicações em busca de artigos relevantes para as questões da terceira idade e desenvolvimento. Em particular, gostaríamos de ser contactados por pessoas que tenham encontrado artigos sobre a terceira idade e desenvolvimento noutras publicações de desenvolvimento ou que gostariam de sugerir publicações (artigos, folhetos informativos, livros, páginas na internet) que possam ser incluídos numa base regular ou ocasional.

GLOBAL AGEING REPORT

Volume 3 Nº. 1 Jan/Fev 1998

6 números por ano, publicados pela Associação Americana de Reformados (AARP – American Association of Retired Persons), 601 E Street NW, Washington DC, 20049 EUA
Tel.: + 1 202 434-2402; Fax: + 1 202 434-6494; Email: gar@aarp.org; Internet: <http://www.aarp.org>

Who in the World: um breve resumo do Dalai Lama, relacionado com o envelhecimento dos refugiados tibetanos no sul da Ásia.

Ageing on the Youngest Continent: Relatórios da Namíbia, do Gana, da África do Sul e dos Camarões, Lucy N. Steinitz
Best Practices: Showing Compassion in Exile: Older Tibetan Refugees find Shelter and Support

Livro Novo: *The Shanty Towns of Buenos Aires*, Peter Lloyd Sherlock, 1997, St Martins Press, Inc., Nova Iorque. US\$ 75,00.

Volume 2 Nº. 6 Nov/Dez 1998

The Theory and Practice of Grandparenting: Are Older Women Essential to Human Survival? (Discussão de Hawkes et al: "Hadza Women's Time Allocation, Offspring Provisioning and the Evolution of Long Postmenopausal Life Spans" *Current Anthropology*)

South America responds to Ageing Argentina and Venezuela
Livro Novo: *The Cultural Context of Ageing: Worldwide Perspectives*. Editor: Jay Sokolovsky, 1997. US\$ 79,50. Bergin & Garvey, 88 Post Road West, Westport Connecticut.

JOURNAL OF CROSS CULTURAL GERONTOLOGY

Volume 12, Nº. 2, Junho de 1997

Publicado trimestralmente por Kluwer Academic Publishers, POB 322, 3300 AH Dordrecht, Holanda. Internet: <http://wkap.nl>
Reforming the Ghanaian social security system: Prospects and challenges. O. K. Darkwa

Variations in preferred living arrangements among Korean elderly parents. C-S. Kim e K-O. Rhee

SOUTHERN AFRICAN JOURNAL OF GERONTOLOGY

Volume 6, Nº. 2, Outubro de 1997

Publicado semestralmente por HSRC.UCT Centre for Gerontology, Universidade da Cidade do Cabo, Observatory 7925, África do Sul (preços de subscrição em 1997: instituições / bibliotecas – R60; privados – R36; para o estrangeiro, adicionar R24 para correio aéreo ou R8 para correio de superfície)

Edição Especial: Ageing in urban and rural Africa

Gerontology in and out of Africa. Mónica Ferreira
Implications of AIDS for the South African age population profile. W. D. Myslik, A. Freeman e Janina Slawski
AIDS in older Zimbabweans: who will care for the carers? R. Mupedziswa

Urbanisation, ageing and migration: some evidence from African Settlements in Cape Town. A. Sagner

Between respect and reciprocity: managing old age in Ghana. S. Van der Geest

Public alms solicitation among the Yoruba elderly in Nigeria. Funmi Togonu-Bickersteth, E. O. Akinlawo, O. S. Akinyele e Esther Ayeni

Artigo de Análise: *Retirement policies and economic security for older people in Africa*. O. K. Darkwa

Opinião: *Ubuntu, African elderly and the African family crisis*. Maria G. Cattell

Fórum: *Linking priorities for training, research and policy on ageing in sub-Saharan Africa*. A. O. Wilson e D. J. Adamchak

BOLD

Volume 8, Nº. 1, Novembro de 1997

Publicado pelo Instituto Internacional da Terceira Idade (Nações Unidas, Malta), 117 St. Paul Street, Valletta, Malta. Tel.: + 356 243044; Fax: + 356 230248; email: inia@maltanet.net; Internet: <http://www.inia.org.mt>

Language, Context and Elderly Rights: Linguistic Ageism in a Filipino Home for the Aged. Rene D. Somera

RESEARCH AND DEVELOPMENT JOURNAL

Volume 4, Nº. 1, Outubro de 1997

Publicado pela HelpAge Índia, Tel.: + 91 6865675, 6867697, 6966641. Fax: + 91 6852916

Geriatric Nutrition. Pradeepa Prabhu

Income Security for the Elderly in Developing Countries: Issues and Suggestions. V. Sarveswara Naik

Productive Ageing for the Young Old. Dr. Vinod Kumar

Mental Problems of Ageing and Care of them by their family. Dr. Hitesh N. Patel

Attitudes of the Aged towards selected Familial Issues in Rural Tamil Nadu: a Qualitative Approach. Dr. S. Sureender

AGEING INTERNATIONAL

Volume 23, nº. 3 e 4

Publicado trimestralmente pela Federação Internacional para a Terceira Idade, 380 ST Antoine Street West, Suite 3000, Montreal, QC, H2Y 3X7, Canadá. Tel.: + 1 514 287 9679. Fax: + 1 514 987 1567

The Geyng of Our Communities Worldwide. Satya Brink

Housing for the Ageing Population in Singapore. James D. Harrison

Housing and Family Care for the Elderly in Hong Kong. Iris Chi e Nelson Chow

Housing Policies for the Elderly in Korea. Manjae Kim

AGEWAYS

Produtida e distribuída trimestralmente pela HelpAge International, 67 – 74 Saffron Hill, London EC1N 8QX. Tel.: + 44 (0) 171 404 7201. Fax: + 44 (0) 171 404 7203

Inclui secções sobre Projectos, Saúde, Cuidados, Acções, Rural e Formação.

Breviários



CONTACTOS

Sabe de fontes de informação sobre os diferentes aspectos da Terceira Idade e Desenvolvimento? Informe-nos, de modo a que possamos transmitir esses contactos a outros leitores.

HelpAge International, 67 – 74 Saffron Hill, London EC1N 8QX, UK. Fax: + 44 171 404 7203. Tel.: + 44 171 404 7201. Email: hai@helpage.org. Internet: <http://www.oneworld.org/helpage/>

Programa das Nações Unidas para a Terceira Idade, (Alexandre Sidorenko), Ano Internacional do Idoso, Sala DC2 – 1358, 2 UN Plaza, New York, NY 10017. Fax: + 1 212 963 3062. Internet: www.un.org/dpcsd/dspd/ageing

Kevin Kinsella, Director, Ageing Studies Branch, US Bureau of the Census, Room 113, Washington Plaza II, Centre for International Research, Washington DC. Email: vlawson@census.gov. Fax: + 1 301 457 3034

Martha Peláez, Pan American Health Organisation, Regional Office of the WHO, 525 Twenty-third Street NW, Washington DC 20037, USA. Fax: + 1 202 974 3143; Tel.: + 1 202 974 3458; email: pelaezma@paho.org

Alex Kalache, Ageing & Health, World Health Organisation, 20 Avenue Appia, 1211 Genève 27, Suíça. Tel.: + 41 22 791 3404; fax: + 41 22 791 4839; email: kalachea@who.ch

International Institute on Ageing (United Nations, Malta), 117 St Paul Street, Valletta, Malta. Tel.: + 356 243044; fax: + 356 230248; email: inia@malta.net; Internet: <http://www.inia.org.mt>

Asia Training Centre on Ageing (ATCOA), Faculty of Nursing, Chiang Mai University, Chiang Mai 50200, Tailândia. Tel.: + 66 53 894 805; fax: + 66 53 894 214; email: helpage@chmai.loxinfo.co.th

African Gerontological Society, P.O.Box 01803, Osu-Accra, Gana. Fax: + 233 500940; email: csp@ncs.com.gh

Elizabeth Mullen, American Association of Retired Persons, 601 E Street, N.W. Washington DC 20049 EUA. Fax: + 1 202 434 6494; Tel.: + 1 202 434 2402; email: emullen@aarp.org



Género e Terceira Idade

Uma vez que as mulheres predominam nos grupos de idades mais avançadas e têm maior probabilidade de se virem a encontrar sem recursos e sem parceiros, as políticas deveriam assegurar que tais mulheres fossem capazes de tomar decisões acerca das suas vidas. Os programas deveriam apoiar, e não limitar, a sua capacidade de resistir. Os micro financiamentos, por exemplo, raramente consideram as necessidades das mulheres idosas, apesar do seu envolvimento na actividade comercial.

A Professora Nana Apt, da Universidade do Gana, argumenta que os doadores e os governos têm que se envolver explicitamente com as relações entre género e terceira idade. A saúde mental, as políticas de reforma, as expectativas sociais e as estruturas familiares têm grande impacto na possibilidade de os indivíduos mais idosos poderem manter um lugar produtivo na sociedade. No 'Ageing Africa' publicado no ano passado pela OMS, Programa para a Terceira Idade e Saúde, ela identifica as mulheres como constituindo a primeira das suas

três áreas prioritárias de acção (cópias disponíveis através da HelpAge International ou da OMS – ver Contactos).

O 'Elderly Females in India' publicado em Nova Deli pela Society for Gerontological Research e pela HelpAge

India, inclui um tema sobre as privações pelas quais as mulheres passam ao longo das suas vidas. Os efeitos de tais privações manifestam-se nos elevados níveis de mortalidade materna (que, em parte, contam

para o menor diferencial nos países em desenvolvimento entre os números de homens idosos e mulheres idosas) e no facto de que as mulheres tendem a passar mais dos seus anos de velhice em estado de incapacidade.

A investigação sobre mulheres idosas tem sido um assunto de baixa prioridade na ciência social vigente. E o trabalho em questões sobre o género tem geralmente sido centrados em mulheres durante a sua vida reprodutiva.

A TI&D gostaria de obter resposta de pessoas envolvidas em questões sobre o género e a terceira idade, e elaborará mais artigos sobre este tema.

A participação na vida económica, política, cultural e da comunidade esta estreitamente relacionada com a conservação da saúde e autoconfiança nas mulheres idosas

Estado Nutricional nas Pessoas Idosas

Casos estudados nos bairros de lata de Mumbai, na Índia, num campo de refugiados em Karagwe, na Tanzânia, e em comunidades rurais no Malawi, constituíram a base de um programa de investigação de cinco anos de duração, sobre a vulnerabilidade nutricional das pessoas idosas, terminado no ano passado.

Tal investigação procurou um modo simples mas eficaz de utilizar medidas antropométricas para determinar o estado de má nutrição em idosos, nos países em desenvolvimento. Examinou a relação entre o estado de nutrição e a capacidade funcional, e concentrou-se no desenvolvimento de ferramentas simples para o rastreio do estado de nutrição.

As quatro preocupações básicas desse trabalho foram:

- 1) Maneiras pelas quais uma melhor nutrição poderia melhorar a qualidade de vida
- 2) Indicadores fáceis de utilizar para a avaliação do estado de nutrição
- 3) Identificação dos indicadores do estado de nutrição baseados numa boa investigação
- 4) Utilização dos resultados da investigação para a defesa de uma maior atenção a ser dada às necessidades de nutrição e outras, das pessoas idosas.

O relatório do simpósio efectuado para discutir os resultados da investigação inclui artigos sobre: Métodos de investigação (dorothy Chilima); Medições Antropométricas (Simone Pieterse); Anemia e morbilidade (Pervin Anklesaria); Avaliações da capacidade funcional (Mary Manadhar); A experiência no Reino Unido: factores de risco e sinais precoces de aviso (Louise Davies). Mais perto do fim do ano, será publicado um livro de campo em inglês e em espanhol. Contactar Carmen Lopez-Clavero pelo email clopez@helpage.org

Brevidades

A Comissão Económica e Social para a Ásia e Pacífico das Nações Unidas (**ESCAP** - *Economic and Social Commission for Asia and the Pacific*) tem um endereço na Internet que contém os **resumos de artigos sobre envelhecimento** nos países em desenvolvimento, pertencentes às Séries de Estudos sobre População da Ásia-Pacífico (APSS - Asia-Pacific Population Studies Series). Entre os países incluídos contam-se o Bangladesh, a Índia, a Indonésia, o Paquistão, a Tailândia e o Vietname. Ver <http://www.unescap.org/pop/ageing.ht>.

O Network News é uma publicação dirigida às ONG envolvidas no trabalho com idosos na Europa Oriental e Central. Para mais informação, contacte Paul Hinchliff através do email phinchli@helppage.org

A Rede da Terceira Idade e Desenvolvimento

Esta nova rede tem a finalidade de promover o diálogo, a aprendizagem, a melhor utilização da investigação, e de ser um ponto de acesso para pessoas que comecem a ter interesse na terceira idade como uma questão de desenvolvimento.

A pouca proeminência da terceira idade é tanto uma causa como umefeito do facto de ser considerada menos importante do que outras questões do desenvolvimento. Há vinte anos atrás, também as questões do género tinham pouca proeminência; hoje em dia, nenhum político ou pessoa envolvida no desenvolvimento se atreveria a ignorá-las.

No seu conjunto, esperamos que a rede e a publicação estimule a sensibilização e a compreensão para a importância da terceira idade. A ligação das pessoas que partilham tais preocupações pode melhorar a nossa capacidade de ver a terceira idade reconhecida na agenda do desenvolvimento.

Se você quiser ser posto em contacto com outras pessoas e organizações interessadas na terceira idade, por favor assinale o espaço da rede no cupão abaixo.

Mantenha-se actualizado sobre o Terceira Idade e Desenvolvimento

A Folha Informativa Terceira Idade e Desenvolvimento é distribuída gratuitamente, por pedido à HelpAge Internacional. Faz parte da propaganda da HelpAge Internacional para a inclusão das necessidades e das aptidões dos idosos pobres nos programas de desenvolvimento.

Queira preencher o cupão abaixo e assinalar o que for apropriado:

- ☐ Deseja receber a Folha Informativa Terceira Idade e Desenvolvimento?
- ☐ Conhece organizações ou indivíduos que possam estar interessados no Terceira Idade e Desenvolvimento?
- ☐ Gostaria de pertencer à Rede do Terceira Idade e Desenvolvimento?
- ☐ Se está a trabalhar em projectos ou lida com questões que julgue serem de interesse para outros leitores do Terceira Idade e Desenvolvimento

Nome:

Morada:

Telefone:

Fax:

E-mail:

Contactos de outras pessoas que possam estar interessadas em receber o Terceira Idade e Desenvolvimento

**Queiram devolver este cupão para Mark Gorman em HelpAge International,
67-74 Saffron Hill, London, EC1N 8QX, Reino Unido. Fax: +44 171 404 7203 E-mail: hai@helppage.org**

HelpAge International: Companhia limitada por garantia. Registrada em Inglaterra No. 1762840. Registro No. 288180 de Organización No Lucrativa.
Oficina Registrada: St James's Walk, London EC1R 0BE.